

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A SLC Agrícola S.A., fundada em 1977, a seguir denominada como “Controladora”, “SLC” ou “Companhia”, e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo” ou “Consolidado”) tem como objeto social as atividades de agricultura e pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportar e importar bens para o seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, álcool e seus derivados; e participação em outras sociedades; aluguel de imóveis próprios.

A Companhia está sediada à rua Bernardo Pires, 128, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Em 1º de setembro de 2017, a Companhia iniciou o cultivo da safra 2017/18, operando com quatorze unidades de produção, com uma área plantada total de 403,55 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas de terceiros, localizadas em seis estados brasileiros: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Piauí e Maranhão.

2. Resumo das principais práticas contábeis

a) Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período findo em 30 de setembro de 2017, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2016, sendo que a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2017.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

a) Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 08 de novembro de 2017.

Sazonalidade

As informações financeiras da Companhia estão sujeitas a variações sazonais decorrentes do período de safra, o qual ocorre em diferentes momentos ao longo do ano, dependendo da localidade das fazendas e dos produtos cultivados, conforme detalhado na nota explicativa 7. Adicionalmente, fatores climáticos e restrições financeiras de mercado podem alterar a necessidade de capital de giro ao longo do período, assim como impactar diretamente os níveis atuais de estoques, adiantamentos de clientes, empréstimos, fornecedores e volume de vendas.

b) Apresentação das notas explicativas nas Informações Trimestrais

Com o objetivo de evitar redundâncias na apresentação das Informações Intermediárias e para fins de atendimento ao artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 3 – Políticas contábeis, 4 – Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, 23 – Programa de participação nos resultados, 25 – Subvenção e assistência governamentais e 26 – Cobertura de seguros.

c) Base de mensuração

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos, não classificados como plantas portadoras, mensurados pelo valor justo deduzidos das despesas com vendas, a partir do momento da pré-colheita;
- Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo;
- Transações de pagamento baseado em ações, mensuradas a valor justo na data de outorga.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e) Novas normas contábeis

Normas novas ou revisadas aplicadas pela primeira vez em 2017

A Companhia entende que as alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB e CPC, com efeito, a partir de 1º. de janeiro de 2017 não produziram impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

Normas novas ou revisadas que não estavam em vigor em 30 de setembro de 2017

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia, estão abaixo representadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável quando entrarem em vigência.

Alterações à IFRS 2 Classificação e mensuração de transações com pagamentos baseados em ações (Vigência a partir de 01/01/2018)	As alterações abordam três áreas principais: os efeitos das condições de aquisição de direitos sobre a mensuração de uma transação de pagamento baseada em ações liquidada em dinheiro; a classificação de uma transação de pagamento baseada em ações com características de liquidação pelo valor líquido para obrigações relacionadas a impostos retidos na fonte; e contabilidade quando uma modificação nos termos e condições de uma transação de pagamento baseada em ações altera sua classificação de liquidação em dinheiro para liquidação com ações.	A Companhia está avaliando o impacto que estas normas podem produzir em suas demonstrações financeiras.
IFRS 9/ CPC 48 - Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. Será exigido efeito retrospectivo, mas a informação comparativa não é obrigatória.	
IFRS 15/ CPC 47 - Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	
IFRS 16 Leases (Vigência a partir de 01/01/2019)	O IASB emitiu a norma IFRS 16, que define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamentos), substituindo o IAS 17 – Leases e interpretações relacionadas.	

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As Informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Atividade principal	Empresas	Diretas %	Indiretas %	Localização
Cultura de soja e milho.	Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A.	50,0	-	Mato Grosso - MT
Cultura de algodão e soja.	SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.	50,1	-	Rio Grande do Sul - RS
Cultura de soja e milho.	Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	50,1	Mato Grosso - MT
Participação em outras sociedades ou empreendimentos comerciais e imobiliários.	SLC Investimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Maranhão - MA
	Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Mato Grosso - MT
	Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Mato Grosso - MT
	Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Mato Grosso - MT
	Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Mato Grosso - MT
	Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Mato Grosso - MT
	SLC Paiguas Empreendimentos Agrícolas S.A.	100,0	-	Mato Grosso - MT
	SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas S.A.	100,0	-	Mato Grosso - MT
	SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Planeste Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Panorama Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Catuaí Norte Participações S.A.	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	SOPER Agrícola Ltda	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	100,0	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	6,1	93,9	Rio Grande do Sul - RS

O período das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

Modalidade	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Disponibilidades	-	266	419	368	494
CDB-DI	99,97% do CDI*	251.757	205.563	331.098	232.070
Operação compromissada	99,20% do CDI*	106.721	684.278	146.963	824.872
Letra Arrendamento Mercantil	98,74% do CDI*	118.114	-	142.773	-
Outras aplicações	60,23 % do CDI*	4.992	5.953	4.992	7.070
		481.850	896.213	626.194	1.064.506
Caixa e equivalentes de caixa		371.425	767.009	497.095	888.740
Aplicações financeiras de curto prazo		110.425	129.204	129.099	175.766

(*) Rendimento médio em 30 de setembro de 2017.

As operações financeiras contratadas pela Companhia estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários, operações compromissadas e letras de arrendamento mercantil, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 30 de setembro 2017, não excedendo o valor de negociação.

As aplicações financeiras de curto prazo são compostas por CDB's, operações compromissadas e letra de arrendamento mercantil com prazo superior a 90 dias e carência para resgate em setembro de 2017, títulos de capitalização e CDBs com prazo de resgate inferior a 365 dias e vinculados à reciprocidade de manutenção de saldos em contrapartida de liberação de empréstimos.

A exposição do grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 20.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Mercado interno	43.271	38.026	57.183	39.889
Mercado externo	49.618	33.503	53.476	33.503
Total	92.889	71.529	110.659	73.392

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas não possuíam títulos cujo recebimento fosse considerado incerto e que estivessem vencidos e, portanto, não constituíram qualquer provisão para devedores duvidosos.

A exposição do grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 20.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Produtos agrícolas	736.097	175.057	795.225	165.276
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	136.464	245.756	173.567	289.717
Embalagens e material de acondicionamento	6.707	5.117	7.590	5.544
Pecas de reposição	5.451	7.287	6.354	8.200
Adiantamentos a fornecedores	2.883	4.248	3.425	5.672
Outros estoques	9.399	11.062	11.731	12.512
Provisões para ajuste de estoque	-	(496)	-	(496)
	897.001	448.031	997.892	486.425

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia não identificou a necessidade de registrar provisão para ajuste a valor de mercado dos seus produtos agrícolas.

7. Ativo biológico

	Controladora				
	Soja	Algodão	Milho	Outras Culturas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	282.524	147.786	30.685	9.218	470.213
Gastos com plantio	249.416	454.106	88.599	18.949	811.070
Variação do valor justo	87.608	221.277	(2.754)	2.942	309.073
Colheita do produto agrícola	(560.843)	(771.296)	(102.530)	(26.757)	(1.461.426)
Saldos em 30 de setembro de 2017	58.705	51.873	14.000	4.352	128.930

	Consolidado				
	Soja	Algodão	Milho	Outras Culturas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	330.231	148.702	32.904	9.337	521.174
Gastos com plantio	325.847	482.218	120.036	20.011	948.112
Variação do valor justo	105.193	248.831	(16.213)	2.942	340.753
Colheita do produto agrícola	(691.262)	(825.341)	(120.010)	(26.621)	(1.663.234)
Saldos em 30 de setembro de 2017	70.009	54.410	16.717	5.669	146.805

Os saldos de culturas em formação estão substancialmente representados pelos gastos incorridos com a formação das safras tais como: sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada nas culturas.

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos a Companhia adota a técnica de avaliação de preços observáveis ("Nível 2").

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

7. Ativo biológico--Continuação

As culturas de soja, milho e algodão ocorrem, normalmente, nos seguintes períodos:

Unidade	Localização	Culturas		
		Soja	Algodão	Milho
Fazenda Pamplona	Cristalina-GO	15/10 a 15/04	05/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Planalto	Costa Rica-MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Planorte	Sapezal-MT	20/09 a 15/03	15/12 a 30/08	15/01 a 10/07
Fazenda Paiaguás	Diamantino-MT	20/09 a 15/03	10/12 a 30/08	15/01 a 15/07
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Pioneira	Querência - MT	15/10 a 25/03	Não planta	25/01 a 15/07
Fazenda Panorama	Correntina-BA	15/10 a 30/04	20/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Paladino	São Desidério - BA	15/10 a 30/04	20/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Piratini	Jaborandi-BA	25/10 a 30/04	20/11 a 30/08	25/10 a 15/05
Fazenda Palmares	Barreiras-BA	15/10 a 30/04	20/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Parceiro	Formosa do Rio Preto -BA	15/10 a 30/04	Não planta	Não planta
Fazenda Parnaíba	Tasso Fragoso-MA	15/10 a 15/04	15/12 a 30/08	01/12 a 15/07
Fazenda Planeste	Balsas-MA	15/10 a 15/04	20/12 a 30/08	01/12 a 15/07
Fazenda Parnaguá	Santa Filomena-PI	01/11 a 15/04	Não planta	Não planta

Para o ano safra 2017/18, estão previstas as seguintes áreas para plantio:

Culturas	Área	Área plantada 2017/18	Área plantada 2016/17
Algodão	ha	93.589	87.440
Soja	ha	230.363	230.127
Milho	ha	77.465	71.790
Outras culturas ¹	ha	2.113	4.185
		403.530	393.542

(1) As outras culturas compreendem as culturas de trigo, milho semente, milho 1ª safra, sorgo, girassol e cana-de-açúcar.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Imposto de renda	18.477	9.320	20.428	11.422
Contribuição social	185	1.450	505	1.513
ICMS	51.836	47.242	69.850	61.268
COFINS	13.366	12.822	27.270	27.239
PIS	3.759	4.791	6.870	7.794
IRRF a recuperar	9.778	10.349	12.180	12.688
Outros	487	57	851	637
	97.888	86.031	137.954	122.561
Parcela classificada no ativo circulante	65.054	51.224	84.712	66.727
Parcela classificada no ativo não circulante	32.834	34.807	53.242	55.834

Imposto de renda e contribuição social

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, as quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

ICMS, PIS e COFINS a compensar/recuperar

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e COFINS é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos agrícolas, comercialização de créditos tributários de ICMS e em ressarcimento ou compensação de PIS e COFINS com outros impostos gerados pela operação do grupo. Os prazos estimados de realização desses ativos estão descritos abaixo:

Ano de Vencimento	Controladora			Consolidado		
	ICMS	COFINS	PIS	ICMS	COFINS	PIS
2017	4.580	10.167	3.157	4.720	18.023	4.894
2018	19.401	3.199	602	21.300	9.247	1.976
2019	19.200	-	-	20.872	-	-
2020	8.655	-	-	22.958	-	-
	51.836	13.366	3.759	69.850	27.270	6.870

IRRF a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

9. Investimentos (Controladora)

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, estão demonstrados no quadro a seguir:

Investimento	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro não realizado no patrimônio líquido em operações com partes relacionadas	Lucro líquido do período	Lucro (perda) não realizada no resultado do período em operações com partes relacionadas	Ações ordinárias/quotas possuídas	Percentual de participação direta	Resultado da equivalência patrimonial	Participação no Patrimônio líquido
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	20.488	216.749	(8.637)	4.465	(8.025)	20.488	100,00%	(3.560)	208.112
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	57.050	183.035	(6.200)	4.315	(1.819)	57.050	100,00%	2.496	176.835
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	91.672	63.118	-	1.426	-	45.836	50,00%	713	31.559
SLC-MIT Emp. Agr. S.A	109.934	108.749	(180)	18.668	(89)	55.077	50,10%	9.308	54.393
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	272.534	689.448	(4.486)	13.072	8.691	272.534	100,00%	21.763	684.962
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	31.766	160.151	(3.588)	4.096	(995)	31.766	100,00%	3.101	156.563
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	9.137	224.476	(5.743)	6.060	642	9.137	100,00%	6.702	218.733
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	109.800	177.041	(4.391)	5.783	(979)	109.800	100,00%	4.804	172.650
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	29.211	45.142	(111)	1.030	204	29.211	100,00%	1.234	45.031
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	73.985	118.949	-	1.200	-	4.500	6,082%	73	7.234
SLC Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	20.347	241.407	(5.692)	8.444	1.806	20.347	100,00%	10.250	235.715
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	71.263	80.399	(2.078)	2.313	593	71.263	100,00%	2.906	78.321
								59.790	2.070.108

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 30 de setembro de 2017, são como segue:

					Outros resultados abrangentes				
			Dividendos distribuídos ou Juros sobre Capital Próprio	Equivalência patrimonial	Ganhos (perdas) não realizados com instrumentos de hedge	Alteração de critério de tributação sobre ativos imobilizados (impostos diferidos) - Nota 15	Ajuste sobre valor justo atribuído a propriedade para investimento	Outros Ajustes	Saldos em 30/09/17
Investimento	Saldos em 31/12/16	Integralização de capital							
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	167.574	-	(12.000)	(3.560)	-	55.601	-	495	208.110
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	184.138	-	(9.800)	2.496	-	-	-	-	176.834
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. ¹	31.459	-	-	713	(614)	-	-	-	31.558
SLC-MIT Emp. Agr. S.A. ¹	44.319	-	-	9.308	767	-	-	-	54.395
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	661.361	2.338	(500)	21.763	-	-	-	-	684.962
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	160.776	-	(7.310)	3.101	-	-	-	-	156.566
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	223.430	-	(11.400)	6.702	-	-	-	-	218.732
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	158.393	-	(6.500)	4.804	-	-	15.953	-	172.650
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	43.797	-	-	1.234	-	-	-	-	45.031
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	7.162	-	-	73	-	-	-	-	7.235
SLC Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	241.015	-	(15.550)	10.250	-	-	-	-	235.715
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	75.414	-	-	2.906	-	-	-	-	78.320
	1.998.838	2.338	(63.060)	59.790	153	55.601	15.953	495	2.070.108

(1) A Companhia possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes destas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

9. Investimentos (Controladora)--Continuação

A seguir apresentamos as principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes, em 30 de setembro de 2017:

Controladas Diretas e Indiretas							
Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	112	229.673	1.530	45.220	183.035	8.735	4.420
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	69.537	129.967	110.686	25.700	63.118	73.876	72.450
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	168.711	100.576	135.058	25.480	108.749	137.146	118.478
SLC Investimentos Agrícolas Ltda	229	704.781	11.580	3.982	689.448	13.486	414
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda	108	165.451	848	4.560	160.151	5.318	1.222
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	316	232.924	1.658	7.106	224.476	8.144	2.084
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda	1.164	178.857	788	2.192	177.041	7.060	1.277
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	124	50.533	2.552	2.963	45.142	2.000	970
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	72	226.814	1.022	9.115	216.749	9.163	4.698
SLC Paiaguás Emp. Agrícolas Ltda.	285	250.723	2.034	7.567	241.407	10.885	2.441
SLC Perdizes Emp. Agrícolas Ltda.	18.896	88.828	27.277	48	80.399	5.729	3.416
SLC LandCo Emp. Agrícolas S.A.	74.770	520.069	36.354	-	558.485	18.770	5.146
Fazenda Planeste Emp. Agr. Ltda.	8.691	133.609	41	3.439	138.820	7.275	1.806
Fazenda Piratini Emp. Agr. Ltda	2.395	115.583	18	2.029	115.931	3.192	796
Fazenda Panorama Emp. Agr. Ltda.	8.136	114.746	23	1.862	120.997	5.342	1.485
Catuaí Norte Participações S.A.	9	2.457	21	-	2.445	106	50
SOPER Agrícola Ltda	390	2.063	2	-	2.451	150	45
Fazenda Parceiro Emp. Agr. Ltda.	9	117.511	74	12	117.434	786	327
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	4.234	120.907	4.694	1.498	118.949	1.595	395

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

10. Imobilizado

Controladora						
Custo do imobilizado bruto	Saldo em 01/01/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Reclassificação	Saldo em 30/09/2017
Correção e desenvolvimento do solo	334.343	17.944	(39)	-	-	352.248
Prédios e benfeitorias	133.110	226	(37)	16.519	-	149.818
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	601.283	31.223	(13.247)	5.319	(2.350)	622.228
Veículos	32.254	1.954	(756)	14	(270)	33.196
Móveis e utensílios	12.424	384	(270)	436	-	12.974
Equipamentos e instalações de escritório	10.353	935	(132)	-	-	11.156
Outros	2.070	128	(185)	-	-	2.013
Obras em andamento	36.960	33.693	(84)	(22.288)	-	48.281
Plantas portadoras	4.239	-	-	-	-	4.239
Total	1.167.036	86.487	(14.750)	-	(2.620)	1.236.153

Depreciação	Saldo em 01/01/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Reclassificação	Saldo em 30/09/2017
Correção e desenvolvimento do solo	240.637	13.101	-	-	-	253.738
Prédios e benfeitorias	24.646	3.667	-	-	-	28.313
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	309.297	31.378	(10.101)	-	-	330.574
Veículos	14.791	1.628	(966)	-	-	15.453
Móveis e utensílios	5.237	609	(134)	-	-	5.712
Equipamentos e instalações de escritório	6.819	1.011	(212)	-	-	7.618
Plantas portadoras	2.119	-	1.061	-	-	3.180
Total	603.546	51.394	(10.352)	-	-	644.588

Valor residual líquido	01/01/2017	30/09/2017
Correção e desenvolvimento do solo	93.706	98.510
Prédios e benfeitorias	108.464	121.505
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	291.985	291.654
Veículos	17.464	17.743
Móveis e utensílios	7.187	7.262
Equipamentos e instalações de escritório	3.534	3.538
Outros	2.070	2.013
Obras em andamento	36.960	48.281
Plantas portadoras	2.120	1.059
Total	563.490	591.565

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

10. Imobilizado--Continuação

Consolidado						
Custo do imobilizado bruto	Saldo em 01/01/2017	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação	Saldo em 30/09/2017
Terras de cultura	1.820.821	4.385	-	-	-	1.825.206
Correção e desenvolvimento do solo	520.035	25.130	(68)	-	-	545.097
Prédios e benfeitorias	287.893	969	(36)	20.570	182	309.578
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	688.931	35.110	(13.140)	5.319	(2.350)	713.870
Veículos	39.008	2.479	(755)	14	(270)	40.476
Móveis e utensílios	14.163	438	(367)	436	-	14.670
Equipamentos e instalações de escritório	15.447	1.106	(254)	-	-	16.299
Outros	5.700	151	(104)	-	-	5.747
Obras em andamento	48.139	37.356	(88)	(26.339)	(182)	58.886
Plantas portadoras	4.239	-	-	-	-	4.239
Total	3.444.376	107.124	(14.812)	-	(2.620)	3.534.068

Depreciação	Saldo em 01/01/2017	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação	Saldo em 30/09/2017
Correção e desenvolvimento do solo	334.991	21.353	-	-	-	356.344
Prédios e benfeitorias	63.242	7.245	-	-	-	70.487
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	326.641	37.023	(10.202)	-	-	353.462
Veículos	17.577	1.844	(865)	-	-	18.556
Móveis e utensílios	5.540	721	(174)	-	-	6.087
Equipamentos e instalações de escritório	7.894	1.228	(241)	-	-	8.881
Outros	308	-	-	-	-	308
Plantas portadoras	2.119	-	1.061	-	-	3.180
Total	758.312	69.414	(10.421)	-	-	817.305

Valor residual líquido	01/01/2017	30/09/2017
Terras de cultura	1.820.821	1.825.206
Correção e desenvolvimento do solo	185.044	188.753
Prédios e benfeitorias	224.651	239.091
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	362.290	360.404
Veículos	21.431	21.920
Móveis e utensílios	8.623	8.589
Equipamentos e instalações de escritório	7.553	7.416
Outros	5.392	5.439
Obras em andamento	48.139	58.886
Plantas portadoras	2.120	1.059
Total	2.686.064	2.716.763

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

10. Imobilizado--Continuação

Em 30 de setembro de 2017 as obras em andamento estavam substancialmente representadas pela construção de alojamentos, depósitos, oficinas, refeitórios, abrigos, assim como, na realização de terraplenagem e na perfuração de poços de irrigação no valor de R\$ 26.964. As construções e melhorias na unidade de armazenamento de grãos nas fazendas Paiaguás, Paladino e Pamplona representa R\$ 14.059. Construções e melhorias na algodoeira das fazendas Pamplona, Panorama, Planeste, Planorte e Paiaguás representam R\$ 4.672. O valor de juros que foram capitalizados às obras em andamento no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$ 2.583. A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de aproximadamente 9,36% a.a.

Houve reclassificação nas contas de imobilizado de máquinas equipamentos e implementos agrícolas e veículos para a conta de bens disponíveis para venda no montante de R\$ 2.620, assim como, a reclassificação da conta de obras em andamento para a conta de prédios e benfeitorias no valor de R\$182.

Em 30 de setembro de 2017, existiam imobilizados dados em garantia à empréstimos bancários e processos judiciais no valor de R\$ 525.083 (R\$ 533.604 em 31 de dezembro de 2016).

Transferência de imobilizado para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

No período findo em 30 de setembro de 2017 não houve transferências de imobilizado para propriedade para investimento.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

11. Propriedades para investimento

Consolidado				
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Ajuste sobre o valor justo atribuído a propriedade para investimento	Saldo em 30/09/2017
Terras de cultura	109.528	-	-	109.528
Prédios e benfeitorias	2.015	-	-	2.015
Correção e desenvolvimento do solo	10.783	254	-	11.037
Ganho no valor justo	88.318	-	16.461	104.779
Total	210.644	254	16.461	227.359
Ajuste de valor justo - Patrimônio Líquido	-	-	16.461	-

Propriedades para investimentos incluem terras de cultura e a infraestrutura nelas existentes e que são arrendadas para terceiros.

As propriedades para investimentos são registradas a valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por avaliadores independentes em 30 de novembro de 2016.

O valor justo dos imóveis foi determinado pelo método comparativo direto de dados de mercado que consiste em determinar o valor de mercado de um bem através da comparação com outros similares, através de seus preços de venda, tendo em vista as suas características semelhantes. Nesse método, ajustes são procedidos através da utilização de fatores que visam corrigir eventuais diferenças entre os bens disponíveis no mercado e o bem objeto da avaliação. Para determinação do valor justo das propriedades para investimento a Companhia adota a técnica de avaliação de preços observáveis ("Nível 2").

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

11. Propriedades para investimento--Continuação

A Companhia realiza anualmente, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento.

Em 31 de março de 2017, a Companhia contabilizou R\$ 16.461 (R\$15.953 líquido dos efeitos tributários) referente a valor justo de propriedades para investimento nessa mesma controlada.

Receita de aluguel de propriedade para investimento

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear durante o prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de alugueis, pelo período do arrendamento. A receita de aluguel de outras propriedades é reconhecida como receita operacional.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

12. Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os saldos e as transações da Controladora com partes relacionadas são os seguintes:

a) Saldos com partes relacionadas

Saldos a receber com partes relacionadas:

	Outras contas a receber	
	30/09/2017	31/12/2016
Controladas diretamente		
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	507	-
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	7	-
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	931	179
SLC Investimentos Agrícolas Ltda	7	5
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A	171	2
SLC - MIT Empr. Agr. S.A	82	-
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	13	5
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	7	5
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda	553	823
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	7	5
SLC Paiaguas Empr. Agr. Ltda	13	5
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda	7	5
Controladas indiretamente		
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda	-	1.884
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.	18	44
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda	5.173	5.172
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	7	5
Outras partes relacionadas	27	3
Total	7.530	8.142

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

12. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldos com partes relacionadas--Continuação

Saldos a pagar com partes relacionadas:

	Arrendamentos a pagar		Outras contas a pagar		Total a pagar	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Controladas diretamente						
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	701	3.921	-	-	701	3.921
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	1.051	4.331	-	-	1.051	4.331
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	714	2.637	-	-	714	2.637
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	205	4.306	-	-	205	4.306
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	667	1.255	-	-	667	1.255
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	115	71	-	-	115	71
SLC Paiaguas Empr. Agr. Ltda	818	6.001	-	-	818	6.001
Controladas indiretamente						
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda	731	2.952	-	-	731	2.952
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda	523	2.114	-	-	523	2.114
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda	332	1.352	-	-	332	1.352
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	-	-	-	-	-	-
SLC - MIT Empr. Agr. S.A	-	-	171	466	171	466
Soper Agrícola Ltda.	14	56	-	-	14	56
SLC Landco Empr. Agr. S.A.	-	105	-	-	-	105
Controladora						
SLC Participações S.A.	-	-	121	863	121	863
Outras Partes Relacionadas						
SLC Alimentos S.A.	-	-	29	33	29	33
Outras Partes Relacionadas	-	-	-	54	-	54
Total	5.871	29.101	321	1.416	6.192	30.517

A SLC Participações S.A. é o controlador final da Companhia. Não há transações relevantes com o controlador, exceto pagamento de dividendos.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

12. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

	Vendas de Mercadorias/ Produtos/ Imobilizado/Prestação de Serviço	Custos de Arrendamentos	Compras de Mercadorias/ Produtos/Aluguéis/Tratamento corporativa	Receitas Financeiras - Juros e Variação Monetária	Despesas Financeiras - Fee de garantia
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2017	-	8.723	-	-	-
Total em 30/09/2016	140	1.324	13	1.460	-
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2017	-	9.143	-	-	-
Total em 30/09/2016	-	15.472	-	-	-
Fazenda Paiaguás Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2017	-	10.766	-	-	-
Fazenda Parnagua Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2017	-	963	-	-	-
Total em 30/09/2016	-	519	-	-	-
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2017	3.000	-	68	-	-
Total em 30/09/2016	4.315	-	132	-	-
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2017	-	5.268	-	-	-
Total em 30/09/2016	-	6.638	-	-	-
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2017	-	8.062	-	-	-
Total em 30/09/2016	-	10.414	-	-	-
SLC Paiaguás Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2016	-	16.071	-	-	-
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2017	-	6.007	-	-	-
Total em 30/09/2016	-	7.022	-	-	-
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2017	-	4.273	-	-	-
Total em 30/09/2016	-	5.562	-	-	-
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2017	-	4.730	-	-	-
Total em 30/09/2016	-	4.594	-	-	-

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

12. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

	Vendas de Mercadorias/ Produtos/ Imobilizado/Prestação de Serviço	Custos de Arrendamentos	Compras de Mercadorias/ Produtos/Aluguéis/Tratamento corporativa	Receitas Financeiras - Juros e Variação Monetária	Despesas Financeiras - Fee de garantia
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2017	-	6.605	-	-	-
Total em 30/09/2016	-	6.317	-	-	-
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2017	-	3.024	-	-	-
Total em 30/09/2016	160	2.730	-	-	-
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2017	-	812	-	-	-
Total em 30/09/2016	-	868	-	-	-
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A					
Total em 30/09/2017	1.798	-	520	-	-
Total em 30/09/2016	1.352	-	-	-	-
SLC-MIT Empr. Agr. S.A					
Total em 30/09/2017	3.679	-	1.528	-	-
Total em 30/09/2016	2.930	-	786	-	-
SLC Landco Empr. Agr. S.A.					
Total em 30/09/2017	-	1.826	-	-	-
Total em 30/09/2016	-	493	-	-	-
SOPER Agrícola Ltda.					
Total em 30/09/2017	-	112	-	-	-
Total em 30/09/2016	-	120	-	-	-
Outras Empresas					
Total em 30/09/2017	-	-	1.713	-	538
Total em 30/09/2016	-	-	321	-	-
Total em 30/09/2017	8.477	70.314	3.829	-	538
Total em 30/09/2016	8.897	78.144	1.252	1.460	-

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

12. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

c) Contratos de arrendamento a pagar

O contrato de arrendamento rural tem por objeto a entrega das terras, instalações e demais bens pelo arrendador para que o arrendatário explore a atividade agrícola através do cultivo de algodão, soja, milho e outras culturas em contraprestação a um valor a título de preço de arrendamento.

A partir de 02 de janeiro de 2011, passou a vigorar contrato de arrendamento rural celebrado com a controlada SLC Empreendimentos e Agricultura Ltda e suas controladas. Com a cisão ocorrida em 02 de janeiro de 2014 os direitos e obrigações foram transferidos para as novas empresas constituídas, sendo elas: Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda., Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda., Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda., SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda., SLC Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda., Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda., SLC Investimentos Agrícolas Ltda. O contrato de arrendamento tem como prazo mínimo de 20 anos, sendo que a renovação depende da vontade das partes, no entanto os arrendatários possuem preferência.

A partir de 01 de setembro de 2012, passou a vigorar contrato de arrendamento rural celebrado com a controlada (indireta) SLC Landco Empreendimentos Agrícolas S.A. e suas controladas, por um prazo mínimo de 20 anos.

A partir de 01 de setembro de 2013, passou a vigorar contrato de arrendamento rural celebrado entre a controlada (indireta) SOPER Agrícola Ltda e a Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda. Em 01 de setembro de 2015 ocorreu a cisão parcial da Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda., passando esse contrato a vigorar com a SLC Agrícola S.A.

A partir de 01 de setembro de 2015, passou a vigorar contrato de arrendamento rural celebrado com a controlada (indireta) SLC Landco Empreendimentos Agrícolas S.A., por um prazo mínimo de 20 anos.

A partir de 18 de novembro de 2015, passou a vigorar contrato de arrendamento rural celebrado com a controlada Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda., por um prazo mínimo de 20 anos.

A partir de 19 de setembro de 2016, passou a vigorar contrato de arrendamento rural celebrado com a controlada Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda., por um prazo mínimo de 20 anos.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

12. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

c) Contratos de arrendamento a pagar--Continuação

Em 30 de setembro de 2017, o preço anual do arrendamento no valor de R\$93.217, referente à safra 2017/18, pode ser assim demonstrado:

Fazenda	Moeda	Valor		Fazenda	Moeda	Valor	
		2017	2016			2017	2016
Fazenda Planalto	R\$	11.258	12.883	Fazenda Paiaguás	R\$	14.047	17.954
Fazenda Pamplona	R\$	7.202	7.890	Fazenda Parceiro	R\$	1.390	1.136
Fazenda Planeste	R\$	8.831	8.831	Fazenda Perdizes	R\$	5.387	6.274
Fazenda Panorama	R\$	6.324	6.324	Fazenda Parnaíba	R\$	12.359	14.124
Fazenda Piratini	R\$	4.044	4.044	Fazenda Parnaguá	R\$	1.470	1.054
Fazenda Palmares	R\$	8.118	9.015	Fazenda Planorte	R\$	12.787	14.708
Total				93.217			

O preço do arrendamento é pago anualmente, pelo seu valor em reais ou convertido pelo valor da cotação de balcão da saca de soja de cada região no dia do pagamento, conforme cláusula contratual. A fixação do preço da saca de soja deve ser estabelecida pelo arrendador com antecedência mínima de 15 dias, sem previsão de repactuação.

d) Honorários da administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração os Conselheiros não remunerados, os Conselheiros Independentes remunerados e os Diretores (Estatutários).

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado e está detalhada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Pró-labore	3.771	3.591	4.252	4.044
Gratificações	2.527	2.586	2.681	2.933
Encargos	2.068	1.700	2.236	1.855
Plano de opções de ações	1.018	1.526	1.218	1.802
Outros benefícios	259	29	261	34
Total	9.643	9.432	10.648	10.668

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

13. Empréstimos e financiamentos

		Taxas médias anuais de juros (%)		Controladora		Consolidado	
	Indexador	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<u>Aplicados no Imobilizado</u>							
Finame – BNDES	Pré, TJLP* e Cesta de Moedas	7,04%	7,08%	120.073	124.141	168.103	177.635
Fundos Constitucionais**	Pré	7,23%	7,23%	3.703	6.980	3.703	6.980
Financiamento de Investimento	US\$ e Libor***	0,00%	6,50%	-	3.787	-	3.787
				123.776	134.908	171.806	188.402
<u>Aplicados no Capital de giro</u>							
Crédito Rural	Pré	9,12%	12,82%	220.474	388.441	342.712	479.468
Fundos Constitucionais**	Pré	0,00%	10,50%	-	271.799	-	311.987
Capital de Giro	Pré	8,93%	0,00%	34.348	-	47.479	-
Financiamento à Exportação	Pré	9,00%	0,00%	-	-	13.131	-
Financiamento à Exportação	CDI	9,32%	13,30%	533.293	416.010	569.637	416.010
Financiamento à Exportação	US\$, Libor	5,75%	5,62%	81.172	156.718	81.172	156.718
Financiamento à Exportação	Swap US\$/CDI, Pré	3,37%	3,52%	258.257	313.243	258.257	348.660
				1.127.544	1.546.211	1.312.388	1.712.843
				1.251.320	1.681.119	1.484.194	1.901.245
Parcela classificada no circulante				656.321	978.891	838.167	1.155.641
Parcela classificada no não circulante				594.999	702.228	646.027	745.604

(*) Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)

(**) Para o cálculo do custo médio dos Fundos Constitucionais consideramos desconto de 15% relativo ao bônus de adimplência incidente nessas operações.

(***) Libor (*London Interbank Offered Rate*): Taxa de juros cobrados pelos bancos de Londres, que serve como referência para a maioria dos empréstimos do sistema financeiro internacional.

Finame – BNDES – Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da Companhia ou da Companhia ou SLC Participações S.A. As amortizações são realizadas em base mensal, anual e semestral, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 16/10/2017 a 15/05/2032.

Fundos Constitucionais – Linhas de investimentos e capital de giro do Fundo do Nordeste (FNE) e do Fundo do Centro-Oeste (FCO). São garantidos por avais da Companhia ou da SLC Participações S.A., e, em algumas operações, por penhor e por hipoteca de terras. A periodicidade das suas amortizações é anual, com o próximo vencimento em 01/02/2018.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Crédito Rural – Recursos destinados ao custeio e comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da Companhia, e, em algumas operações, pelo penhor da safra. A periodicidade das suas amortizações é anual, com vencimentos entre os períodos de 09/04/2018 e 31/10/2018.

Financiamento à Exportação – Financiamento das exportações com linhas de curto e longo-prazo captado em reais ou dólar indexado a Libor 6 meses (*London Interbank Offered Rate*) mais taxa pré fixada ou somente taxa pré fixada: ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio), NCE (Nota de Crédito de Exportação) e PPE (Pré Pagamento de Exportação), periodicidade das suas amortizações é anual, semestral ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 16/10/2017 e 14/08/2020. Garantidos por aval da Companhia ou SLC Participações S.A. com hipoteca de terras ou “*clean*”. Estes contratos preveem o cumprimento de certos compromissos (“*covenants*”) aprovados pela companhia (Liquidez Corrente, Participação de Capital de Terceiros, Dívida Financeira Líquida sobre o Ebitda e Liquidez de Caixa).

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo apresentam a seguinte composição:

Anos de vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
2017	72.963	978.891	101.324	1.155.641
2018	685.607	385.721	844.060	393.994
2019	371.963	252.732	382.961	258.779
2020	69.735	18.980	80.589	24.760
2021	16.723	16.094	22.544	21.602
Após 2021	34.329	28.701	52.716	46.469
	1.251.320	1.681.119	1.484.194	1.901.245

A exposição do Grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 20.

Cláusulas contratuais de compromissos financeiros (Covenants)

Os contratos classificados como “Financiamentos a Exportação”, anteriormente descritos, prevêm o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*) das datas base de encerramento de cada exercício social aplicáveis ao Grupo. Abaixo a descrição dos mesmos:

- (i) Índice de liquidez corrente (AC/PC): ativo circulante dividido pelo passivo circulante consolidado, igual ou superior a 1,2x (um vírgula duas vezes);

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cláusulas contratuais de compromissos financeiros (Covenants)--Continuação

- (ii) Passivo total consolidado/ patrimônio líquido tangível: passivo total dividido pelo patrimônio líquido menos os ativos intangíveis do consolidado, igual ou inferior a 1,5x (um vírgula cinco vezes);
- (iii) Alavancagem líquida consolidado (dívida líquida financeira total consolidado/EBITDA consolidado): empréstimos e financiamentos totais, menos a posição de caixa, bancos e "equivalentes de caixa", menos os investimentos de curto prazo, dividido pelo resultado operacional antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização dos últimos 12 (doze) meses, igual ou inferior a 4,0x (quatro vezes);
- (iv) Liquidez de caixa consolidado: posição de caixa, bancos e "equivalentes de caixa" mais aplicações de curto prazo, igual ou superior a R\$ 75.000 (setenta e cinco milhões de reais).

O não cumprimento das cláusulas contratuais de compromissos financeiros pode ocasionar o vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos. A Companhia está em conformidade com as cláusulas de compromisso.

14. Provisão para riscos tributários, ambientais e trabalhistas

Em 30 de setembro de 2017, foi registrada provisão para contingências trabalhistas no valor de R\$1.895 na controladora e R\$2.094 no consolidado (R\$1.974 em 31 de dezembro de 2016 na controladora e R\$2.086 no consolidado). Referem-se a ações judiciais movidas por ex-funcionários, cuja probabilidade de perda foi apontada como provável por nossa assessoria jurídica. A provisão para contingência trabalhista está registrada na rubrica com este nome no passivo circulante. O valor referente a processos trabalhistas cuja perda foi considerada como possível pela assessoria jurídica e, conseqüentemente, nenhuma provisão para estas ações foi registrada, foi de R\$911 na controladora e R\$1.058 no consolidado (R\$ 929 e R\$ 964, respectivamente, em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia registrou provisão para processos ambientais no valor de R\$330 (R\$330 no consolidado) em 30 de setembro de 2017, cuja probabilidade de perda foi apontada como provável por nossa assessoria jurídica. A provisão para processo ambiental está registrada na rubrica com o nome outras provisões no passivo circulante. A Companhia identifica ainda a existência de processos ambientais cujo risco de perda, de acordo com sua assessoria jurídica, é possível para o valor de aproximadamente R\$814 na controladora e no consolidado em 30 de setembro de 2017 (R\$ 2.917 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2016), para os quais não há provisão contabilizada. Estes processos referem-se a ações movidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e pela Polícia Militar Ambiental, de Cassilândia – MS.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

14. Provisão para riscos tributários, ambientais e trabalhistas--Continuação

O valor referente a processos tributários cuja perda foi considerada como possível pela assessoria jurídica e, conseqüentemente, nenhuma provisão para estas ações foi registrada, foi de R\$17.519 na controladora e de R\$20.261 no consolidado (R\$ 8.929 e R\$ 17.638, respectivamente em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia respeita e procura atender a todas as questões ambientais, legais, e faz do respeito ao meio ambiente, colaboradores e demais partes interessadas um dos compromissos fundamentais do seu trabalho, combinando o emprego de técnicas agrícolas de vanguarda com a adoção de práticas voltadas à sustentabilidade. Estas ações tomam proporções maiores que o mero cumprimento da legislação, reforçadas através do processo atual de implantação de um Sistema de Gestão Integrado - SGI, balizado nas normas ISO 14001:2004 (Gestão Ambiental), OHSAS 18001:2007 (Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional) e NBR 16001:2004 (Gestão da Responsabilidade Social). De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os impostos federais, estaduais e municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades por períodos que variam de 5 a 30 anos.

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentados a seguinte natureza:

Descrição	Controladora					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Provisão para ajuste de estoque	-	-	-	124	45	169
Provisão para participação nos resultados	3.833	1.380	5.213	611	220	831
Operações com derivativos	451	162	613	15.485	5.575	21.060
Provisão para Senar	2.709	975	3.684	2.372	854	3.226
Outras	1.442	520	1.962	1.712	616	2.328
Prejuízos fiscais e base negativa	3.233	1.548	4.781	30.281	11.049	41.330
	11.668	4.585	16.253	50.585	18.359	68.944
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural	69.284	24.942	94.226	68.407	24.627	93.034
Ganho em aquisição de participação societária	5.647	2.033	7.680	5.647	2.033	7.680
Custo atribuído ativo imobilizado	18.710	6.736	25.446	17.924	6.453	24.377
Valor justo ativos biológicos	47.931	17.255	65.186	15.935	5.736	21.671
	141.572	50.966	192.538	107.913	38.849	146.762
Total líquido	(129.904)	(46.382)	(176.285)	(57.328)	(20.490)	(77.818)

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Descrição	Consolidado					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Provisão para ajuste de estoque	-	-	-	124	45	169
Provisão para participação nos resultados.	4.347	1.565	5.912	677	244	921
Provisão para perdas tributárias	55	19	74	32	12	44
Operações com derivativos			-	17.516	6.306	23.822
Provisão para Senar	2.709	975	3.684	2.372	854	3.226
Outras	2.593	931	3.524	1.862	670	2.532
Prejuízos fiscais e base negativa	51.209	18.819	70.028	77.256	27.960	105.216
	60.913	22.309	83.222	99.839	36.091	135.930
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural	99.268	35.639	134.907	98.745	35.450	134.195
Ganho em aquisição de participação societária	5.539	1.994	7.533	5.539	1.994	7.533
Custo atribuído ativo imobilizado	70.867	29.236	100.103	114.748	44.316	159.064
Valor justo propriedades para investimento	1.703	919	2.622	1.767	954	2.721
Valor justo ativos biológicos	54.288	19.544	73.832	16.351	5.886	22.237
Outras	3.938	1.423	5.361	-	-	-
	235.603	88.755	324.358	237.150	88.600	325.750
Total líquido	(174.690)	(66.446)	(241.136)	(137.311)	(52.509)	(189.820)
Classificado no ativo não circulante	11.693	4.210	15.903	19.312	6.953	26.265
Classificado no passivo não circulante	(186.383)	(70.656)	(257.039)	(156.623)	(59.462)	(216.085)

Em 01 de Setembro de 2015, motivado pela reorganização societária do Grupo, a controlada "Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda." que detinha terras de cultura no montante de R\$ 179.804 foi cindida parcialmente e incorporada pela Companhia. No exercício subsequente à incorporação, a Companhia e a controlada entenderam como adequado a manutenção da opção de tributação "Lucro Real". Durante o exercício atual, alinhado ao planejamento tributário do Grupo, elegeu-se a tributação pelo lucro presumido, regime de caixa, tendo como motivo principal a potencial redução de tributos, visto o objeto social da controlada (venda de terras de cultura e arrendamento de terras).

Em função da alteração na forma de tributação sobre o lucro, a estimativa sobre a realização dos tributos diferidos também foi alterada. Os impostos diferidos foram recalculados tendo como base de presunção de lucro um percentual de 3,08% para Imposto sobre a renda (IR) e para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O impacto da mudança de estimativa afetou exclusivamente o montante de tributos diferidos alocados à atribuição de mais valia do imobilizado, decorrentes da adoção do deemed cost em 01 de janeiro de 2009, resultando na redução de R\$ 55.601 no Imposto de renda e contribuição social diferidos (Passivo) e um aumento no mesmo montante em Ajustes de Avaliação Patrimonial (Patrimônio líquido).

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A mudança nas estimativas de tributos diferidos, não afetaram os componentes de resultados do período, considerando que no momento da adoção inicial do deemed cost e os correspondentes valores de tributos diferidos foram contabilizados diretamente em Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Essa mudança de estimativa não teve qualquer efeito nos fluxos de caixa da Companhia ou de suas controladas.

A Companhia e suas controladas, baseadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O estudo técnico considera os investimentos e os incentivos de redução de imposto de renda de até 75% sobre o lucro da exploração das fazendas localizadas em regiões incentivadas.

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
2017	5.989	62.551	19.577	67.001
2018	10.263	6.393	9.631	19.180
2019	-	-	8.675	11.173
2020	-	-	6.625	11.956
2021	-	-	3.538	9.155
2022	-	-	3.817	4.300
2023	-	-	4.108	3.548
2024	-	-	4.399	3.548
2025	-	-	7.152	3.548
2026	-	-	4.364	2.521
2027	-	-	11.336	-
	16.252	68.944	83.222	135.930

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

Conciliação da alíquota efetiva da Controladora:

	Controladora			
	30/09/2017		30/09/2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	305.058	305.058	(143.510)	(143.510)
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(76.265)	(27.455)	35.878	12.916
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	14.948	5.381	12.030	4.331
Adições e exclusões permanentes	(1.676)	(340)	(3.563)	(1.283)
Outros	347	95	337	235
Valor registrado no resultado	(62.646)	(22.319)	44.682	16.199
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(84.965)		60.881
Impostos diferidos		(81.418)		62.863
Impostos correntes		(3.546)		(1.982)
Taxa efetiva		27,9%		42,4%

Conciliação da alíquota efetiva do consolidado:

	Consolidado			
	30/09/2017		30/09/2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	338.825	338.825	(161.661)	(161.661)
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(84.706)	(30.494)	40.415	14.549
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Adições e exclusões permanentes	(4.874)	(1.478)	(5.401)	(1.943)
Incentivos fiscais de controladas	92	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição social em empresas tributadas pelo regime de lucro presumido	10.882	3.910	12.361	4.449
Eliminação Lucro não realizado			(2.033)	(732)
Outros	386	91	1.374	215
Valor registrado no resultado	(78.220)	(27.971)	46.716	16.538
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(106.191)		63.254
Impostos diferidos		(89.699)		84.508
Impostos correntes		(16.492)		(21.254)
Taxa efetiva		31,3%		39,1%

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo na controladora e no consolidado, tem a sua movimentação demonstrada como segue:

Descrição	Controladora			
	Saldo em 31/12/2016	Reconhecidos no resultado	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 30/09/2017
Provisão para ajuste de estoque	169	(169)	-	-
Provisão para participação nos resultados	831	4.382	-	5.213
Operações com derivativos	21.060	(3.398)	(17.049)	613
Provisão para Senar	3.226	458	-	3.684
Outras	2.328	(366)	-	1.962
Prejuízos fiscais e base negativa	41.330	(36.549)	-	4.781
Depreciação incentivada atividade rural	(93.034)	(1.192)	-	(94.226)
Ganho em aquisição de participação societária	(7.680)	-	-	(7.680)
Custo atribuído ativo imobilizado	(24.377)	(1.069)	-	(25.446)
Valor justo ativos biológicos	(21.671)	(43.515)	-	(65.186)
Total	(77.818)	(81.418)	(17.049)	(176.285)
Passivo não circulante	77.818			176.285

Descrição	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2016	Reconhecidos no resultado	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 30/09/2017
Provisão para ajuste de estoque	169	(169)	-	-
Provisão para participação nos resultados	921	4.991	-	5.912
Provisão para perdas tributárias	44	30	-	74
Operações com derivativos	23.822	(6.615)	(17.207)	-
Provisão para Senar	3.226	458	-	3.684
Outras	2.532	992	-	3.524
Prejuízos fiscais e base negativa	105.216	(35.188)	-	70.028
Depreciação incentivada atividade rural	(134.195)	(712)	-	(134.907)
Ganho em aquisição de participação societária	(7.533)	-	-	(7.533)
Custo atribuído ativo imobilizado	(159.064)	3.360	55.601	(100.103)
Valor justo propriedades para investimento	(2.721)	109	(10)	(2.622)
Valor justo ativos biológicos	(22.237)	(51.595)	-	(73.832)
Outras	-	(5.360)	(1)	(5.361)
Total	(189.820)	(89.699)	38.383	(241.136)
Ativo não circulante	26.265			15.903
Passivo não circulante	(216.085)			(257.039)

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

16. Títulos a pagar - Consolidado

A Companhia, por meio de suas controladas, possui contratos referentes à compra de terras, para seu uso e exploração. Estas aquisições são indexadas pela cotação da saca de soja na região em que o imóvel foi adquirido ou pelo IGP-M. Desta forma, os valores futuros mínimos serão normalmente estimados em quantidades de sacas de soja, na data de cada balanço.

A seguir demonstramos a movimentação desta rubrica:

	Indexados em Sacas de Soja	Preço Fixo	Indexados em IGP-M	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	23.234	25.256	33.323	81.813
Pagamentos	-	(8.122)	-	(8.122)
Variação monetária	(1.690)	-	-	(1.690)
Juros/Despesas	-	2.073	2.260	4.333
Saldo em 30 de setembro de 2017	21.544	19.207	35.583	76.334

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o Capital Social subscrito, no valor de R\$947.522 está representado por 98.897.500 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A seguir apresentamos a distribuição das ações ordinárias entre os acionistas:

Acionista	Número de Ações	
	30/09/2017	31/12/2016
SLC Participações S.A.	50.476.273	50.469.371
Administradores	18.400	29.203
Ações em Tesouraria	2.271.793	1.742.293
Outros	46.131.034	46.656.633
Total ações do capital integralizado	98.897.500	98.897.500
(-) Ações em Tesouraria	(2.271.793)	(1.742.293)
Total de ações – excluindo ações em tesouraria	96.625.707	97.155.207

b) Reserva de capital - Ágio na emissão de ações

Representada pelos ágios recebidos nas ofertas públicas de ações ocorridas em junho de 2007 e junho de 2008 e pelo ágio nas vendas de ações em tesouraria realizadas em conexão com os planos de opções de ações, deduzido dos custos de emissões dessas ações (comissões, honorários e outras despesas), líquidos dos efeitos tributários em conformidade com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

c) Ações em tesouraria

A Companhia adquiriu ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior utilização no Plano de Opção de Compra de Ações (nota explicativa 21), conforme deliberação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 29 de outubro de 2008.

O saldo de ações em tesouraria em 30 de setembro de 2017 é de R\$47.180 e está composto por 2.271.793 ações (R\$30.652 em 31 de dezembro de 2016, composto por 1.742.293 ações).

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em bolsa, anterior à data de encerramento do exercício social foi de R\$51.411 (R\$22,63 por ação) em 30 de setembro de 2017 e R\$25.385 (R\$14,57 por ação) em 31 de dezembro de 2016.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício limitada a 20% do capital social. Conforme previsão do Estatuto Social em seu artigo 35, alínea a, no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

e) Reserva para expansão

De acordo com disposições do Artigo 194 da Lei 6.404/76 e do Artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, será formada uma Reserva para Expansão com base no lucro que remanescer após as deduções legais e estatutárias, com a finalidade de aplicação em ativos operacionais ou dispêndios de capital, não podendo esta reserva ultrapassar o valor do Capital Social.

Em 26 de abril de 2017, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a destinação do valor de R\$21.437 para Reserva de Expansão referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

f) Reserva de retenção de lucros

O saldo em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 refere-se ao saldo remanescente de resultados acumulados do exercício de 2007, que foi retido como reserva de retenção de lucros para a realização de novos investimentos, previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 de Lei 6.404/76.

g) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Em 26 de abril de 2017, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no valor total de R\$14.223, equivalente a 50% do lucro líquido ajustado, correspondendo a R\$ 0,14647 por cada ação ordinária, sendo R\$7.112 como dividendo mínimo obrigatório e R\$7.111 como dividendo adicional sobre o exercício de 2016, tendo como base o número total de ações (98.897.500) subtraído do número total de ações em tesouraria (1.742.293). O pagamento dos dividendos ocorreu em 10 de maio de 2017.

Em reunião realizada em 15 de setembro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intercalares apurados na data de 30 de junho de 2017, à conta de reserva de lucros ("reserva para expansão"), no montante de R\$200.000, correspondente a R\$ 2,06984255 por ação ordinária, excluídas as ações em tesouraria, com pagamento ocorrido no dia 10 de outubro de 2017, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia e em consonância com o disposto na Lei 6.404/76, em seu artigo 204, parágrafo 2º.

A distribuição visa adequar o tamanho da reserva de expansão da Companhia, baseado no bom resultado corrente e na sua excessividade neste momento, justificando, assim, a distribuição dos dividendos intercalares.

h) Lucro líquido (prejuízo) por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido (prejuízo) do período do Consolidado e da Controladora com os valores usados para calcular o lucro líquido (prejuízo) por ação básico e diluído.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

h) Lucro líquido (prejuízo) por ação--Continuação

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações aprovadas a partir de 2007.

A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício dos planos de opções de ações.

	30/09/2017	30/09/2016
Numerador		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício (a)	220.094	(82.629)
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)	96.473.491	97.080.679
Média ponderada do número de ações ordinárias, considerando efeitos dilutivos (c)	96.830.807	97.003.556
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária (a/b)	2,28139	(0,85114)
Lucro (prejuízo) diluído por ação ordinária (a/c)	2,27297	(0,85181)

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(94.518)	(84.095)	(114.151)	(103.224)
Variação cambial	(38.306)	(77.871)	(47.906)	(94.939)
Variação monetária	(5.681)	(9.529)	(6.729)	(15.723)
Perdas com operações de derivativos	(37.888)	(146.064)	(41.273)	(165.491)
Outras	(5.274)	(10.059)	(6.820)	(12.820)
	(181.667)	(327.618)	(216.879)	(392.197)
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicações financeiras	47.500	43.765	59.755	58.400
Variação cambial	57.719	156.498	71.351	187.521
Variação monetária	3.496	9.799	5.331	14.167
Ganhos com operações de derivativos	19.202	35.034	19.654	39.069
Outras	139	4.189	299	4.963
	128.056	249.285	156.390	304.120
Resultado financeiro	(53.611)	(78.333)	(60.489)	(88.077)

19. Compromissos

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

19.1. Contratos de venda para entrega futura

A Companhia e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Controladora					
Produto	Data de Entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Preço
<u>Safra 16/17</u>					
Soja	Out/2017	15.970	11	sc	\$19,03
Milho	Out/2017-Jan/2018	2.013.333	25	sc	R\$ 23,95
Algodão em Pluma	Out/2017-Jun/2018	85.304	48	ton	\$1.685,86
<u>Safra 17/18</u>					
Algodão em Pluma	Ago/2018 - Dez/2018	86.700	20	ton	\$1.720,91
Soja	Jan/2018 - Abr/2018	5.338.338	45	sc	\$18,48

Consolidado					
Produto	Data de Entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Preço
<u>Safra 16/17</u>					
Soja	Out/2017	15.970	11	sc	\$19,03
Milho	Out/2017 - Jan/2018	2.183.333	33	sc	R\$ 21,22
Algodão em Pluma	Out/2017 - Jun/2018	91.154	54	ton	\$1.688,06
<u>Safra 17/18</u>					
Algodão em Pluma	Ago/2018 - Jun/2019	94.950	24	ton	\$1.686,52
Soja	Jan/2018 - Abr/2018	6.402.857	52	sc	\$18,39
Milho	Jun/2018 - Dez/2018	393.333	2	sc	\$23,50

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

19. Compromissos--Continuação

19.2. Contratos de arrendamentos de terceiros

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuem contratados 124.565 hectares de arrendamento de terceiros, assim distribuídos:

Unidade	Localização	Área arrendada (em ha)	Vencimentos dos contratos	Valores (em sacas de soja/ha/ano)	Tipo do arrendamento
Pamplona	Cristalina-GO	6.752	2023	8,75	Operacional
Planalto	Costa Rica-MS	1.603	2019	17,58	Operacional
Planeste	Balsas-MA	15.828	2026	7,6	Operacional
Panorama	Correntina-BA	14.404	2023	11	Operacional
Palmares	Barreiras-BA	15.249	2023	10,75	Operacional
Parnaíba	Tasso Fragoso-MA	27.408	2026	5,46	Operacional
Paiguás	Diamantino-MT	18.538	2020	7,67	Operacional
Parceiro	Formosa do Rio Preto-BA	5.428	2020	13,5	Operacional
Paladino	São Desidério - BA	19.355	2023	5	Operacional
Total		124.565			

Os compromissos futuros relacionados a esses contratos estão fixados em sacas de soja de acordo com o preço médio, na região de cada unidade, na data do seu respectivo pagamento.

Além do arrendamento de terras de culturas, a Companhia possui contratos de alugueis operacionais de unidade de beneficiamento de algodão na Fazenda Palmares (em Barreiras-BA, por R\$1.850 por ano, até 31 de agosto de 2023) e na Fazenda Paladino (em São Desidério-BA, por R\$ 1.000 por ano, até 31 de agosto de 2021).

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos e alugueis mercantis operacionais, em Reais, da Companhia, são assim resumidos:

	Moeda	Controladora	Moeda	Consolidado
Pagamentos em até 1 ano	R\$	51.950	R\$	57.553
Pagamentos em mais de 1 ano e até 5 anos	R\$	185.370	R\$	207.783
Pagamentos em mais de 5 anos	R\$	81.302	R\$	92.509
Total de pagamentos mínimos futuros de arrendamentos	R\$	318.622	R\$	357.845

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

19. Compromissos--Continuação

19.2. Contratos de arrendamentos de terceiros--Continuação

Cabe destacar que os contratos de arrendamento com terceiros da Companhia são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção. Por este motivo, os valores futuros mínimos serão normalmente estimados em quantidade de sacas de soja, convertidos para Reais utilizando-se a cotação da soja em cada região, na data de cada balanço. Os valores dos pagamentos mínimos acima demonstrados poderão sofrer significativa variação até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja.

Em relação aos contratos de arrendamento com terceiros informamos também que: (i) não temos cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra, exceto para o contrato da Fazenda Planalto, relativo à 1.603 ha, o qual tem renovação anual; (iii) nossos contratos são indexados à variação do preço da saca de soja, conforme divulgado acima, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As receitas de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* - ICE. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

O valor justo estimado para os empréstimos de longo prazo da Controladora e do Consolidado, em 30 de setembro de 2017, era, respectivamente, R\$572.956, e R\$618.464, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, e pode ser comparado com o valor contábil de R\$583.404 e R\$634.433 (nota explicativa 13).

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente, foi realizada utilizando o seguinte critério:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente:

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

	Controladora			
	Valor contábil		Valor Justo	
			Nível 2	Nível 2
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativos				
<u>Valor justo através do resultado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	371.425	767.009	371.425	767.009
Aplicações financeiras curto prazo	110.425	129.204	110.425	129.204
Subtotal	481.850	896.213	481.850	896.213
<u>Empréstimos e recebíveis</u>				
Contas a receber de clientes	92.889	71.529	92.889	71.529
Créditos com partes relacionadas	7.530	8.142	7.530	8.142
Títulos a receber	-	7.948	-	6.341
Subtotal	100.419	87.619	100.419	86.012
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	160.689	143.890	160.689	143.890
Subtotal	160.689	143.890	160.689	143.890
Total Ativos	742.958	1.127.722	742.958	1.126.115
Passivos				
<u>Passivos pelo custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	1.251.320	1.681.119	1.229.572	1.636.127
Fornecedores	174.110	369.887	174.110	369.887
Débitos com partes relacionadas	6.192	30.517	6.192	30.517
Outras contas a pagar	344.346	61.506	344.346	61.506
Subtotal	1.775.968	2.143.029	1.754.220	2.098.037
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Derivativos a pagar	48.571	68.626	48.571	68.626
Subtotal	48.571	68.626	48.571	68.626
Total Passivos	1.824.539	2.211.655	1.802.791	2.166.663

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/2017	31/12/2016	Nível 2	Nível 2
			30/09/2017	31/12/2016
Ativos				
<u>Valor justo através do resultado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	497.095	888.740	497.095	888.740
Aplicações financeiras curto prazo	129.099	175.766	129.099	175.766
Subtotal	626.194	1.064.506	626.194	1.064.506
<u>Empréstimos e recebíveis</u>				
Contas a receber de clientes	110.659	73.392	110.659	73.392
Títulos a receber	-	7.948	-	6.341
Subtotal	110.659	81.340	110.659	79.733
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	166.677	148.611	166.677	148.611
Subtotal	166.677	148.611	166.677	148.611
Total Ativos	903.530	1.294.457	903.530	1.292.850
Passivos				
<u>Passivos pelo custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	1.484.194	1.901.245	1.461.962	1.844.704
Fornecedores	213.993	439.735	213.993	439.735
Outras contas a pagar	358.534	66.337	358.534	66.337
Títulos a pagar	76.334	81.813	77.078	82.274
Subtotal	2.133.055	2.489.130	2.111.567	2.433.050
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Derivativos à pagar	48.731	80.950	48.731	80.950
Subtotal	48.731	80.950	48.731	80.950
Total Passivos	2.181.786	2.570.080	2.160.298	2.514.000

a) Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais (EBITDA). A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Política de utilização, objetivos e estratégias--Continuação

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com “*Rating*” de no mínimo “A” em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody’s, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

b) Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF) e as operações de *Trade Finance* (PPE / NCE / Res. 2770) são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”), em conformidade com o CPC 38. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

c) Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de termo de moeda - NDF (*Non Deliverable Forward*).

Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *Business Plan*, considerando as seguintes premissas: (I) projeção de área plantada; (II) produtividade esperada; (III) preços das *commodities*, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (IV) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

SLC Agrícola S.A

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação

Com base no custo já formado com a compra antecipada dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o comitê de gestão de riscos executa os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.

No quadro abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

Descrição	Valor de referência (notional)			Valor Justo (MTM)			Valor na Curva (Accrual)		
	Moeda	30/09/2017	31/12/2016	Moeda	30/09/2017	31/12/2016	Moeda	30/09/2017	31/12/2016
Contratos a Termo (NDF):									
Moeda estrangeira - Posição Vendida									
Vencimento em 2017	USD	105.824	231.223	R\$	54.003	80.881	R\$	51.706	77.230
Vencimento em 2018	USD	217.667	31.870	R\$	43.466	6.571	R\$	35.901	5.779
Vencimento em 2019	USD	13.011	-	R\$	1.065	-	R\$	650	-
TOTAL	USD	336.502	263.093	R\$	98.534	87.452	R\$	88.257	83.009

A seguir segue detalhamento da dívida em moeda estrangeira:

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Notional	Fair Value 30/09/2017	Variação Cambial (1)	Valor Contábil
Banco Itaú BBA S/A	NCE	R\$1,9418	USD 25.000	R\$ 79.678	R\$ (31.133)	R\$ 80.313
Total			USD 25.000	R\$ 79.678	R\$ (31.133)	R\$ 80.313

(1) Valor diferido no patrimônio líquido ("hedge accounting"), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de “*hedge accounting*”:

Vencimento	Moeda	Contratos a Termo (NDF)	Cédula de Crédito à Exportação (NCE) *	Total
Até 31/12/2017	R\$	54.003	-	54.003
Até 31/03/2018	R\$	22.082	-	22.082
Até 30/06/2018	R\$	9.294	-	9.294
Até 30/09/2018	R\$	4.134	-	4.134
Até 31/12/2018	R\$	7.956	-	7.956
Até 31/03/2019	R\$	1.066	-	1.066
Até 30/06/2019	R\$	-	(31.133)	(31.133)
TOTAL	R\$	98.534	(31.133)	67.402

(*) Valores referentes variação cambial classificado como *hedge accounting*. O valor de referência (Nocional) tem seu vencimento apresentado na nota explicativa 13.

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas):

Descrição	Valor de Referência (notional)			Valor Justo		
	Moeda	30/09/2017	31/12/2016	Moeda	30/09/2017	31/12/2016
Banco Itaú BBA S/A	USD	19.433	17.597	R\$	3.107	3.574
Citibank S/A	USD	7.900	10.506	R\$	1.570	9.664
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	USD	14.657	-	R\$	(41)	-
Banco Bradesco S/A	USD	25.700	63.590	R\$	23.361	34.330
Banco Votorantim S/A	USD	34.751	4.950	R\$	3.524	353
Morgan Stanley S/A	USD	36.864	13.730	R\$	4.495	3.125
Banco J.P. Morgan S/A	USD	60.454	66.895	R\$	20.495	9.798
Banco Santander Brasil S/A	USD	73.110	66.800	R\$	30.279	21.360
Banco ABC Brasil S.A.	USD	8.358	7.900	R\$	1.928	1.357
Rabobank International Brasil S.A.	USD	55.275	11.125	R\$	9.816	3.891
Total	USD	336.502	263.093	R\$	98.534	87.452

Para determinação do valor justo das operações foram utilizados os seguintes critérios:

- Contratos a Termo (NDF) - foi considerada a curva futura do dólar publicada pela BM&F (www.bmf.com.br) no fechamento de cada período. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros entre a Ptax de fechamento do período e a cotação futura no vencimento do derivativo publicado pela BM&F.

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação

Riscos da variação da taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os exercícios de 2017 e 2018, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no relatório FOCUS (BACEN) divulgado no dia 29 de setembro de 2017, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 3,1600 variando à partir da Ptax do dia 28 de setembro de 2017 de R\$ 3,1871.
- Queda de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 2,3700, equivalente a 25% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Queda de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 1,5800, equivalente a 50% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 3,9500, equivalente a 25% superior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 4,7400, equivalente a 50% superior à cotação do Cenário Provável.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

Controladora

	Cenário Remoto Cotação R\$	Cenário Possível Cotação R\$	Cenário Provável Cotação R\$	Cenário Possível Cotação R\$	Cenário Remoto Cotação R\$
Descrição	1,5800	2,3700	3,1600	3,9500	4,7400
Exercício 2017					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(188.870)	(94.435)	3.239	94.435	188.870
Estimativa de compromissos em USD (2)	55.828	27.914	(958)	(27.914)	(55.828)
Contratos a Termo (NDF) (3)	96.838	48.419	(1.661)	(48.419)	(96.838)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(36.204)	(18.102)	620	18.102	36.204
Exercício 2018					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(682.917)	(341.459)	11.713	341.459	682.917
Estimativa de compromissos em USD (2)	98.080	49.040	(1.682)	(49.040)	(98.080)
Contratos a Termo (NDF) (3)	227.425	113.713	(3.901)	(113.713)	(227.425)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	19.750	9.875	(339)	(9.875)	(19.750)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(337.662)	(168.831)	5.791	168.831	337.662
Exercício 2019					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(188.374)	(94.187)	3.231	94.187	188.374
Estimativa de compromissos em USD (2)	7.164	3.582	(123)	(3.582)	(7.164)
Contratos a Termo (NDF) (3)	12.798	6.399	(220)	(6.399)	(12.798)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	19.750	9.875	(339)	(9.875)	(19.750)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(148.662)	(74.331)	2.549	74.331	148.662
Total	(522.528)	(261.264)	8.960	261.264	522.528

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação

Riscos da variação da taxa de câmbio--Continuação

Consolidado

Descrição	Cenário Remoto Cotação R\$ 1,5800	Cenário Possível Cotação R\$ 2,3700	Cenário Provável Cotação R\$ 3,1600	Cenário Possível Cotação R\$ 3,9500	Cenário Remoto Cotação R\$ 4,7400
Exercício 2017					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(209.573)	(104.786)	3.595	104.786	209.573
Estimativa de compromissos em USD (2)	61.200	30.600	(1.050)	(30.600)	(61.200)
Contratos a Termo (NDF) (3)	106.002	53.001	(1.818)	(53.001)	(106.002)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(42.371)	(21.185)	727	21.185	42.371
Exercício 2018					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(807.886)	(403.943)	13.857	403.943	807.886
Estimativa de compromissos em USD (2)	113.803	56.901	(1.952)	(56.901)	(113.803)
Contratos a Termo (NDF) (3)	230.111	115.056	(3.947)	(115.056)	(230.111)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	19.750	9.875	(339)	(9.875)	(19.750)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(444.222)	(222.111)	7.619	222.111	444.222
Exercício 2019					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(213.158)	(106.579)	3.656	106.579	213.158
Estimativa de compromissos em USD (2)	7.759	3.880	(133)	(3.880)	(7.759)
Contratos a Termo (NDF) (3)	12.798	6.399	(220)	(6.399)	(12.798)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	19.750	9.875	(339)	(9.875)	(19.750)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(172.851)	(86.425)	2.964	86.425	172.851
Total	(659.444)	(329.721)	11.310	329.721	659.444

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

	Controladora			
	30/09/2017		31/12/2016	
	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 5)	49.618	15.568	33.503	10.280
Fornecedores	(99.011)	(31.066)	(99.109)	(30.410)
Trade finance (endividamento em dólar)	(79.678)	(25.000)	(158.532)	(48.643)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(129.071)	(40.498)	(224.138)	(68.773)

	Consolidado			
	30/09/2017		31/12/2016	
	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 5)	53.476	16.779	33.503	10.280
Fornecedores	(122.280)	(38.367)	(118.899)	(36.482)
Trade finance (endividamento em dólar)	(79.678)	(25.000)	(158.532)	(48.643)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(148.482)	(46.588)	(243.928)	(74.845)

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de preço

A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (*forward contracts*). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de *swaps*, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à exposição líquida da produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das *commodities*, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de *hedge accounting*.

Descrição	Valor de Referência (nocional)			Valor Justo		
	Moeda	30/09/2017	31/12/2016	Moeda	30/09/2017	31/12/2016
Com vencimentos em 2017						
Operações Financeiras						
Commodities - Algodão	USD	26.286	79.315	R\$	1.219	(435)
Commodities - Milho	USD	-	1.641	R\$	-	96
Subtotal	USD	26.286	80.956	R\$	1.219	(339)
Com vencimentos em 2018						
Operações Financeiras						
Commodities - Algodão	USD	31.695	-	R\$	4.893	-
Subtotal	USD	31.695	-	R\$	4.893	-
Total geral	USD	57.981	80.956	R\$	6.112	(339)

Riscos da variação dos preços das commodities

A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços da soja e do algodão em 5 cenários para os exercícios de 2017 e 2018, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no preço de fechamento de 29/09/2017 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de preço--Continuação

- Queda de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida).

A seguir demonstramos o resumo dos impactos em cada cenário projetado convertido em R\$ pelo PTAX venda de fechamento de 29/09/2017:

Variação da Receita altamente provável com cenários de preços					
Descrição	Cenário Remoto -50%	Cenário Possível -25%	Cenário Provável	Cenário Possível +25%	Cenário Remoto +50%
Algodão - 2017					
Receita altamente provável	745.280	745.280	745.280	745.280	745.280
Receita altamente provável protegida	745.280	745.280	745.280	745.280	745.280
Exposição líquida	-	-	-	-	-
Variação da Exposição líquida	-	-	-	-	-
Soja - 2017					
Receita altamente provável	742.567	746.180	749.794	753.408	757.022
Receita altamente provável protegida	735.339	735.339	735.339	735.339	735.339
Exposição líquida	7.228	10.841	14.455	18.069	21.683
Variação da Exposição líquida	(7.228)	(3.614)	-	3.614	7.228
Algodão - 2018					
Receita altamente provável	690.721	727.303	763.884	800.466	837.047
Receita altamente provável protegida	617.558	617.558	617.558	617.558	617.558
Exposição líquida	73.163	109.745	146.326	182.908	219.489
Variação da Exposição líquida	(73.163)	(36.582)	-	36.582	73.163
Soja - 2018					
Receita altamente provável	633.003	715.544	798.086	880.628	963.169
Receita altamente provável protegida	467.919	467.919	467.919	467.919	467.919
Exposição líquida	165.084	247.625	330.167	412.709	495.250
Variação da Exposição líquida	(165.084)	(82.542)	-	82.542	165.083

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de preço--Continuação

A Companhia detém saldo de R\$ 76.334 de títulos a pagar, atrelados a contrato de compra de terras e indexados pela cotação da saca de soja, conforme descrito na nota 16. A Companhia considera que potenciais ganhos ou perdas referentes a variação da saca de soja para 2017 não são significativos, considerando a sensibilidade em cenários possíveis e remotos e as potenciais vendas de soja futura, que anulariam esses potenciais efeitos no resultado.

e) Risco de juros

Uma parcela do endividamento da Companhia está vinculada a taxas de juros pós-fixadas. As taxas de juros pós-fixadas do nosso endividamento são a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), presente nas operações de financiamento do BNDES e a Libor (*London Interbank Offered Rate*), que é a taxa de juros utilizada em empréstimos internacionais.

Para proteção contra a variação cambial de operações de empréstimos, financiamentos e fornecedores no mercado externo, a Companhia realiza operações de hedge através de operações de *swap* com instituições financeiras de primeira linha. Estas operações consistem em uma troca de variação cambial e taxas de juros pré-fixada por taxa de juros em CDI mais Taxa Pré-fixada (posição passiva). O valor do principal (nacional) e vencimentos da operação de swap é idêntico ao fluxo da dívida, objeto do hedge. Desta forma, elimina-se o risco de flutuação do câmbio.

A seguir segue detalhamento da operação de swap de moeda e taxas de juros:

<u>Contraparte</u>	<u>Instrumento de Hedge</u>	<u>Objeto Hedgeado</u>	<u>Ajuste</u>
			<u>Resultado Financeiro</u>
Tokio-Mitsubishi	Swap de R\$ 159MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 60MM a juros de 3,12 aa.	29.975
Rabobank	Swap de R\$ 78MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 20MM a juros de 4,10 aa.	(16.856)
Total			13.119

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de juros--Continuação

Riscos da variação das taxas de juros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 30 de setembro de 2017, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS (Bacen) de 29 de setembro de 2017 definimos os índices para o CDI e Câmbio, já para a taxa Libor consideramos a curva futura da BM&F também de 29 de setembro de 2017 e para a TJLP foi considerada a taxa válida na data de encerramento do exercício. Com base nestas informações definimos o Cenário Provável para a análise e, a partir deste, foram calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2017. A data base da carteira foi 30 de setembro de 2017 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de juros--Continuação

Riscos da variação das taxas de juros--Continuação

	Taxa de Juros *	Saldo em 30/09/2017	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Dívidas em Reais Taxa Pré-Fixada							
Crédito Rural	9,12%	342.712	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Fundos Constitucionais	7,23%	3.703	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BNDES	6,15%	128.535	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Capital de Giro	8,93%	47.479	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Financiamento à Exportação	9,00%	13.131	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em Reais Taxa Pós-Fixada							
BNDES	TJLP	20.082	(1.305)	(1.656)	(2.008)	(2.359)	(2.711)
BNDES	UMBDES	7.871	(371)	(459)	(547)	(636)	(724)
BNDES	SELIC	11.614	(1.286)	(1.286)	(1.286)	(1.286)	(1.286)
Financiamento à Exportação	CDI + 1,00%	569.637	(29.410)	(41.002)	(52.595)	(64.187)	(75.779)
Dívidas em Dólares							
NCE	Libor 6M + 4,14% a.a.	81.172	(4.236)	(4.657)	(5.079)	(5.500)	(5.922)
CCE	4,10% a.a.	65.379	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
PPE	3,12% a.a.	192.878	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Swaps - Dívidas em Dólares							
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 3,12% a.a. Passivo: CDI + 0,921% a.a.	29.975	(1.496)	(2.106)	(2.716)	(3.326)	(3.936)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 4,10 % a.a. Passivo: CDI + 1%	(16.856)	855	1.198	1.541	1.884	2.227
Aplicações Financeiras							
CDB e Debêntures	99,42% CDI	625.823	25.331	37.997	50.663	63.328	75.994

(*) Taxas médias anuais

(**) Valores referente apuração do ajuste da operação em 30 de setembro de 2017.

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

f) Risco de crédito

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos e altamente qualificados: *trading companies* e companhias de tecelagem entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. A companhia considera o saldo de contas a receber de clientes, como exposto a este risco. Em 30 de setembro de 2017 o saldo é de R\$92.889 na controladora e R\$110.659 no consolidado (R\$71.529 na controladora e de R\$73.392 no consolidado em 31 de dezembro de 2016).

g) Risco de liquidez

Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionadas com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual. A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivativos de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

		Controladora						
	Valor contábil	Fluxo de caixa Contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
30 de Setembro de 2017								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	1.251.320	1.347.941	680.210	502.947	86.552	23.638	17.446	37.148
Fornecedores	174.110	174.110	174.110	-	-	-	-	-
	1.425.430	1.522.051	854.320	502.947	86.552	23.638	17.446	37.148
Derivativos								
Operações com derivativos	(112.118)	(112.118)	(82.220)	(15.706)	(14.192)	-	-	-
	1.313.312	1.409.933	772.100	487.241	72.360	23.638	17.446	37.148
		Controladora						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
31 de dezembro de 2016								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	1.681.119	1.869.209	1.030.309	441.591	303.702	25.286	23.372	44.949
Fornecedores	369.887	369.887	369.887	-	-	-	-	-
	2.051.006	2.239.096	1.400.196	441.591	303.702	25.286	23.372	44.949
Derivativos								
Operações com derivativos	(75.264)	(75.264)	(51.283)	(9.257)	(14.724)	-	-	-
	1.975.742	2.163.832	1.348.913	432.334	288.978	25.286	23.372	44.949

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de liquidez--Continuação

	Consolidado							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
30 de Setembro de 2017								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	1.484.194	1.602.618	873.900	519.147	99.941	30.914	23.720	54.996
Fornecedores	213.993	213.993	213.993	-	-	-	-	-
Títulos a pagar	76.334	79.259	79.259	-	-	-	-	-
	1.774.521	1.895.870	1.167.152	519.147	99.941	30.914	23.720	54.996
Derivativos								
Operações com derivativos	(117.946)	(117.946)	(88.069)	(15.685)	(14.192)	-	-	-
	1.656.575	1.777.924	1.079.083	503.462	85.749	30.914	23.720	54.996

	Consolidado							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
31 de dezembro de 2016								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	1.901.245	2.106.662	1.215.935	450.432	310.550	32.160	30.269	67.316
Fornecedores	439.735	439.735	439.735	-	-	-	-	-
Títulos a pagar	81.813	81.813	81.813	-	-	-	-	-
	2.422.793	2.628.210	1.737.483	450.432	310.550	32.160	30.269	67.316
Derivativos								
Operações com derivativos	(67.661)	(67.661)	(43.359)	(9.578)	(14.724)	-	-	-
	2.355.132	2.560.549	1.694.124	440.854	295.826	32.160	30.269	67.316

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes.

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

h) Resumo das operações de derivativos em aberto

A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia consolidados e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

Descrição	Valor de referência (notional)			Moeda	Valor justo registrado no ativo		Valor justo registrado no passivo	
	Moeda	30/09/2017	31/12/2016		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Operações de Proteção Cambial								
Contratos NDF - 18.c	USD	336.502	263.093	R\$	99.306	87.489	772	37
Contratos Trade Finance¹ - 18.c	USD	25.000	48.643	R\$	-	-	31.133	65.550
Subtotal	USD	361.502	311.736	R\$	99.306	87.489	31.905	65.587
Operações de Proteção dos Produtos-								
Operações financeiras								
Algodão - 18.d	USD	57.981	79.315	R\$	9.189	4.286	3.077	4.721
Milho - 18.d	USD	-	1.641	R\$	-	116	-	20
Subtotal	USD	57.981	80.956	R\$	9.189	4.402	3.077	4.741
Operações de Proteção Cambial								
Swap VC+Pré x CDI+Pré	USD	80.000	104.836	R\$	58.182	56.720	45.063	72.836
Swap VC+Pré x CDI	USD	-	25.837	R\$	-	-	-	3.336
Subtotal	USD	80.000	130.673	R\$	58.182	56.720	45.063	76.172
Total	USD	499.483	523.365	R\$	166.677	148.611	80.045	146.500
Parcela classificada no circulante				R\$	115.113	99.963	24.164	56.604
Parcela classificada no não circulante				R\$	51.564	48.648	55.881	89.896

¹ Valor diferido no patrimônio líquido ("hedge accounting"), em contrapartida a conta de ACC, NCE e PPE, no grupo de empréstimos

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

i) Resultado financeiro com operações de derivativos

A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no período, agrupados pelas principais categorias de riscos:

		Ganhos e Perdas registradas no Resultado					
Descrição	Moeda	Alocado na receita bruta em		Alocado no resultado financeiro em		Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF	R\$	86.379	(31.637)	-	2.266	94.735	118.216
Contratos Trade Finance	R\$	(28.472)	(55.872)	-	-	(31.133)	(65.138)
Sub-total	R\$	57.907	(87.509)	-	2.266	63.602	53.078
Operações de Proteção de Commodities							
Swap de Commodities							
Agrícolas							
Algodão	R\$	(4.746)	5.082	-	13	6.014	(2.729)
Milho	R\$	-	-	-	-	221	1.950
Sub-total	R\$	(4.746)	5.082	-	13	6.235	(779)
Operações de Proteção de Câmbio							
Swap VC+Pré x Pré	R\$	-	-	-	(4.237)	-	-
Swap VC+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(21.619)	(99.737)	(20.292)	(11.290)
Swap VC+Pré x CDI	R\$	-	-	-	(24.727)	-	40
Sub-total	R\$	-	-	(21.619)	(128.701)	(20.292)	(11.250)
TOTAL	R\$	53.161	(82.427)	(21.619)	(126.422)	49.545	41.049

j) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

j) Gestão do capital social--Continuação

Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia no exercício findo em 30 de setembro de 2017.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	1.251.320	1.681.119	1.484.194	1.901.245
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(481.850)	(896.213)	(626.194)	(1.064.506)
Ganhos e perdas com derivativos vinculados a aplicações e dívidas	13.119	(4.417)	13.119	(16.115)
Dívida líquida ajustada	756.351	789.323	844.881	852.854
Patrimônio líquido	2.551.875	2.451.035	2.742.417	2.628.886
Índice de alavancagem financeira	29,64%	32,20%	30,81%	32,44%

21. Pagamento baseado em ações

a) Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, a vigorar a partir de 15 de junho de 2007, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O plano de opção de ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 3% do capital social da Companhia na data de criação de cada Programa Anual. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opções de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 5 anos contados da respectiva outorga. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do Termo de Exercício de Opção de Ações.

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

21. Pagamento baseado em ações--Continuação

a) Plano de opções de ações--Continuação

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 10 de novembro de 2010, 09 de novembro de 2011, 13 de novembro de 2012, 13 de novembro 2013, 06 de maio de 2015, 11 de novembro de 2015 e 08 de novembro de 2016 foram aprovados os Programas Anuais dos anos de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 com outorga de 805.000, 899.000, 809.000, 933.000, 770.000, 393.000 e 363.500 opções de compras de ações, respectivamente.

As movimentações das ações outorgadas no Programa Anual de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 os respectivos preços de exercício, em reais, estão apresentados como segue:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Saldo em 31/12/2016	Canceladas	Exercidas	Saldo em 30/09/2017
2011	R\$ 16,24	480.600	-	-	480.600
2012	R\$ 17,09	662.000	-	(662.000)	-
2013	R\$ 17,32	763.000	-	(761.100)	1.900
2015	R\$ 12,31	640.400	-	(355.800)	284.600
2015	R\$ 13,79	374.500	(2.800)	(102.500)	269.200
2016	R\$ 11,64	363.500	(5.000)	-	358.500
		3.284.000	(7.800)	(1.881.400)	1.394.800

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Quantidade de ações				Saldo em 31/12/2016
		Saldo em 31/12/2015	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	
2011	R\$ 16,24	522.600	-	(15.000)	(27.000)	480.600
2012	R\$ 17,09	698.000	-	(36.000)	-	662.000
2013	R\$ 17,32	849.000	-	(86.000)	-	763.000
2015	R\$ 12,31	750.000	-	(65.500)	(44.100)	640.400
2015	R\$ 13,79	393.000	-	(15.500)	(3.000)	374.500
2016	R\$ 11,64	-	363.500	-	-	363.500
		3.212.600	363.500	(218.000)	(74.100)	3.284.000

O preço do exercício dos Programas anuais de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, com desconto de 20%, 15% e 20%, respectivamente.

O preço do exercício do Programa anual de 2011, também foi fixado com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, porém sem desconto.

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

21. Pagamento baseado em ações--Continuação

a) Plano de opções de ações--Continuação

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações
A partir de – 09/11/2012	3%	46.800
A partir de – 12/11/2012	3%	46.800
A partir de – 08/11/2013	9%	127.000
A partir de – 11/11/2013	9%	127.000
A partir de – 13/11/2013	9%	131.000
A partir de – 10/11/2014	31%	430.600
A partir de – 13/11/2014	34%	480.600
A partir de – 13/11/2015	34%	480.600
A partir de – 06/05/2016	35%	481.400
A partir de – 10/11/2016	36%	496.750
A partir de – 13/11/2016	36%	498.650
A partir de – 08/05/2017	37%	516.350
A partir de – 11/11/2017	53%	733.550
A partir de – 07/05/2018	72%	999.650
A partir de – 11/11/2018	90%	1.251.400
A partir de – 11/11/2019	100%	1.394.800

A Companhia reconhece o custo com o plano de opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o de Black-Scholes até o plano de 2015, já o plano de 2016 foi pelo modelo Binomiais. Para a determinação do valor justo dos planos de opções a Companhia adota a técnica de avaliação de “Nível 3”.

O valor justo médio ponderado, os prêmios considerados e as premissas econômicas utilizadas para o cálculo no modelo são apresentados a seguir:

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Valor justo médio ponderado	R\$ 21,75	R\$ 23,66	R\$ 24,47	R\$ 19,94	R\$ 21,36	R\$ 17,20
Prêmios	R\$ 5,51	R\$ 6,57	R\$ 7,15	R\$ 7,63	R\$ 7,57	R\$ 5,56
Dividendo	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
Volatilidade do preço da ação	39,90%	36,56%	31,05%	31,80%	33,44%	32,39%
Taxa de retorno Livre de Risco						
1º Vencimento	9,98%	7,31%	10,78%	13,70%	15,41%	12,27%
2º Vencimento	10,16%	7,90%	11,64%	13,41%	15,72%	11,49%
3º Vencimento	10,46%	8,38%	11,95%	13,20%	15,78%	11,27%
Período esperado até o vencimento						
1º Vencimento	365	365	365	366	366	366
2º Vencimento	730	730	730	733	731	731
3º Vencimento	1.097	1.095	1.096	1.097	1.096	1.096

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

21. Pagamento baseado em ações--Continuação

a) Plano de opções de ações--Continuação

Em atendimento ao CPC 10 (R1), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de opções de ações em função do decurso do prazo do período de vesting, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, o valor de R\$3.199 (despesa) em 30 de setembro de 2017 (R\$4.798 em 30 de setembro de 2016).

Reconciliação de opções de ações em circulação

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções
	30/09/2017	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016
Em circulação em 1º de janeiro	R\$17,36	3.284.000	R\$16,75	3.212.600
Outorgadas durante o período	-	-	R\$11,64	363.500
Exercidas durante o período	R\$16,10	(1.881.400)	R\$13,80	(74.100)
Canceladas durante o período	-	(7.800)	R\$15,45	(218.000)
Em circulação	R\$19,16	1.394.800	R\$17,36	3.284.000
Exercíveis	R\$16,03	516.350	R\$16,46	2.180.250

As opções em aberto em 30 de setembro de 2017 possuem um preço de exercício na faixa entre R\$17,32 a R\$11,64 (R\$16,24 a R\$11,64 em 31 de dezembro de 2016).

A média ponderada de preços de ações na data de exercício para opções de compra de ações exercidas no período findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$16,10 (R\$13,80 em 31 de dezembro de 2016).

b) Plano de Ações Restritas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2015, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de ações restritas, a vigorar a partir de 11 de novembro de 2015, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

21. Pagamento baseado em ações--Continuação

b) Plano de Ações Restritas--Continuação

O número total de Ações Restritas que poderão ser outorgadas anualmente no âmbito do Plano, no somatório de todos os Programas ativos, não excederá a 1% (um por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Ações Restritas adquirirão os direitos às Ações Restritas na medida em que permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas especificadas. O período de carência (vesting) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Enquanto os direitos às Ações Restritas não forem plenamente adquiridos, conforme condições estabelecidas acima, o beneficiário não poderá empenhar, vender, ceder, alienar ou transferir, direta ou indiretamente, as Ações Restritas. Uma vez satisfeitas as condições estabelecidas e desde que observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, incluindo, mas não se limitando, a obtenção da autorização da Comissão de Valores Mobiliários para transferência privada de ações, a Companhia transferirá para o nome do beneficiário as respectivas Ações Restritas, por termo de transferência de ações nominativas da Companhia no sistema do agente responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia, sem custo para o beneficiário.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de novembro de 2015 e 08 de novembro de 2016 foram aprovados os Programas de Outorga de Ações Restritas de 2015 e 2016 e com outorga de 98.250 e 90.875 ações.

Quantidade de ações			
Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 30/09/2017
2015	R\$ 17,79	66.667	66.667
2016	R\$ 15,10	90.875	90.875
		157.542	157.542

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

21. Pagamento baseado em ações--Continuação

b) Plano de Ações Restritas--Continuação

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Quantidade de ações				Saldo em 31/12/16
		Saldo em 31/12/15	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	
2015	R\$ 17,79	98.250	-	(3.875)	(27.708)	66.667
2016	R\$ 15,10	-	90.875	-	-	90.875
		98.250	90.875	(3.875)	(27.708)	157.542

Em atendimento ao CPC 10 (R1), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de ações restritas em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. Em contrapartida no passivo circulante, em conta específica de obrigações trabalhistas, os valores de INSS e FGTS (despesa), conforme apresentados abaixo:

	Plano de Ações Restritas			
	30/09/2017		30/09/2016	
Despesa	R\$	954	R\$	765
Despesa INSS	R\$	189	R\$	60
Despesa FGTS	R\$	144	R\$	47

22. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita operacional bruta	1.048.523	858.098	1.205.553	1.097.116
Venda de produtos	1.002.473	935.516	1.152.392	1.179.543
Resultado com operações de <i>hedge</i>	46.050	(77.418)	53.161	(82.427)
Deduções, impostos e contribuições	(45.405)	(53.475)	(53.227)	(70.382)
Receita operacional líquida	1.003.118	804.623	1.152.326	1.026.734

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

23. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	915.796	837.138	983.095	988.348
Despesas com vendas	42.254	45.453	48.892	62.553
Despesas gerais e administrativas	45.893	30.728	51.229	35.298
Outras despesas operacionais	7.761	6.870	10.274	8.935
	1.011.704	920.189	1.093.490	1.095.134
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	47.976	55.506	65.103	77.084
Despesas com pessoal	130.565	115.592	149.998	144.185
Matéria prima e materiais	627.048	645.038	658.009	754.453
Variação ativo biológico CPV	180.027	73.507	187.943	82.239
Fretes	18.328	23.516	19.624	29.528
Outras despesas	7.760	7.030	12.813	7.645
	1.011.704	920.189	1.093.490	1.095.134

24. Informações por segmento

O Grupo possui 2 (dois) segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas do Grupo. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e serviços, para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

- Segmento de produção agrícola: cultivo, principalmente, das culturas de algodão, soja e milho.
- Segmento de portfólio de terras: aquisição e desenvolvimento de terras para a agricultura.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração do Grupo. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento--Continuação

Informações sobre segmentos reportáveis

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita líquida dos produtos e arrendamentos	1.152.326	1.026.734	77.235	86.672	(77.235)	(86.672)	1.152.326	1.026.734
Ativos biológicos	340.753	3.276	-	-	-	-	340.753	3.276
Custos dos produtos	(1.045.564)	(918.340)	(9.004)	-	71.473	(70.008)	(983.095)	(988.348)
Resultado bruto	447.515	111.670	68.231	86.672	(5.762)	(156.680)	509.984	41.662
Despesas / receitas operacionais	(114.095)	(112.995)	(2.313)	(2.251)	5.738	-	(110.670)	(115.246)
Despesas com vendas	(48.892)	(62.553)	-	-	-	-	(48.892)	(62.553)
Despesas gerais e administrativas	(55.602)	(34.175)	(1.433)	(1.123)	5.806	-	(51.229)	(35.298)
Honorários da administração	(9.768)	(9.540)	(880)	(1.128)	-	-	(10.648)	(10.668)
Outras receitas (despesas) operacionais	167	(6.727)	-	-	(68)	-	99	(6.727)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	333.420	(1.325)	65.918	84.421	(24)	(156.680)	399.314	(73.584)
Resultado financeiro líquido	(65.357)	(90.586)	4.800	2.509	68	-	(60.489)	(88.077)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	268.063	(91.911)	70.718	86.930	44	(156.680)	338.825	(161.661)
Imposto de renda e contribuição social	(95.313)	71.766	(10.864)	(8.512)	(14)	-	(106.191)	63.254
Lucro (prejuízo) consolidado do período	172.750	(20.145)	59.854	78.418	30	(156.680)	232.634	(98.407)

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativo circulante	2.034.041	2.282.605	119.921	104.702	(53.936)	(55.139)	2.100.026	2.332.168
Ativo não circulante	3.043.505	2.952.431	2.192.059	2.199.703	(2.083.692)	(2.030.926)	3.151.872	3.121.208
Ativo total	5.077.546	5.235.036	2.311.980	2.304.405	(2.137.628)	(2.086.065)	5.251.898	5.453.376
Passivo circulante	1.506.726	1.784.684	90.495	94.772	(15.454)	(41.080)	1.581.767	1.838.376
Passivo não circulante	847.076	847.848	91.595	143.277	(10.957)	(5.011)	927.714	986.114
Patrimônio líquido	2.723.742	2.602.504	2.129.891	2.066.356	(2.111.216)	(2.039.974)	2.742.417	2.628.886
Passivo total	5.077.544	5.235.036	2.311.981	2.304.405	(2.137.627)	(2.086.065)	5.251.898	5.453.376

O Grupo comercializa seus produtos para o mercado interno e externo. Nas vendas para o mercado externo são consideradas as vendas realizadas diretamente, tendo o Grupo como operador, e de forma indireta, com venda para comerciais exportadoras sediadas no Brasil.

SLC Agrícola S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento--Continuação

Informações sobre segmentos reportáveis--Continuação

As vendas consolidadas no mercado interno e externo estão assim representadas:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Mercado interno	330.484	304.434
Venda de produtos	277.323	386.861
Resultado com operações de hedge	53.161	(82.427)
Mercado externo	875.069	792.682
Venda de produtos - exportação indireta	615.534	445.970
Venda de produtos - exportação direta	259.535	346.712
Receita operacional bruta	1.205.553	1.097.116
Deduções, impostos e contribuições	(53.227)	(70.382)
Receita operacional líquida	1.152.326	1.026.734

As informações de vendas brutas de produtos, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita e podem ser assim apresentadas:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Ásia	258.592	342.405
América	-	3.334
Europa	943	973
	259.535	346.712

A Companhia possui os clientes Cargill Agrícola S.A. e Amaggi LD Commodities S.A. como clientes responsáveis por mais de 36,8% da receita líquida. O montante da receita proveniente destes clientes, correspondendo a vendas de milho e soja, sendo assim representada, Cargill Agrícola S.A. no valor de R\$ 387.150 (25,3%) e Amaggi LD Commodities S.A. no valor de R\$175.474 (11,5%).